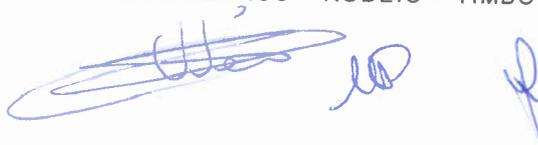


ATA DA 436ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e quinze, às dez horas, no Auditório da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), realizou-se a quadringentésima trigésima sexta Assembleia Geral Ordinária da entidade, presidida pelo prefeito de Rodeio, senhor Paulo Roberto Weiss e secretariada por mim, Michele Prada. Estiveram presentes prefeitos, técnicos e demais convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a assembleia, o presidente da AMMVI agradeceu a presença de todos e convidou o segundo vice-presidente da Associação e prefeito de Indaial, senhor Sergio Almir dos Santos, para compor a mesa de trabalhos e, constatando quórum estatutário, deu início à assembleia. Inicialmente, o presidente determinou a leitura da Ordem do Dia, assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 - Projeto Saúde Pública de Excelência; 3 - Ciclo de Palestras Estratégicas de Santa Catarina; 4 - Segurança pública e apresentação da Polícia Militar; 5 - Saneamento básico e meio ambiente; 6 - Movimento econômico; 7 - Gestão municipal; 8 - Assuntos gerais. O presidente apresentou o item um, confirmando o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para deliberação e, não havendo manifestação em contrário, o documento foi aprovado por unanimidade. Após, o presidente progrediu para o segundo item em pauta, momento em que convidou o secretário executivo da AMMVI, senhor José Rafael Corrêa. Este relatou sobre as reivindicações na área da saúde que foram entregues ao secretário de Estado da Saúde, senhor João Paulo Karam Kleinübing, no mês de março e, em junho uma nova reunião foi realizada no horário que precedeu o Ciclo de Palestras Estratégicas. Segundo Kleinübing, os valores atrasados de dois mil e catorze já foram pagos pelo Estado aos municípios, ficando ainda pendências dos últimos noventa dias deste ano. No entanto, a Comissão Intergestores Regional (CIR) argumenta que, em alguns municípios, há atraso desde janeiro. O senhor Corrêa relatou ainda o ofício do Hospital Santa Isabel, de Blumenau, convidando para uma manifestação no pátio da instituição, no dia vinte e nove de junho, com o intuito de esclarecer a sociedade sobre a situação do subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), expondo a realidade da assistência hospitalar desenvolvida em todas as regiões do país, incluindo o eminente colapso dos hospitais brasileiros e as graves consequências que isso pode acarretar para o SUS. O secretário municipal de Gestão Governamental de Blumenau e consultor de planejamento estratégico da AMMVI, senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa, disse que no projeto Saúde Pública de Excelência está a necessidade de buscar alternativas para qualificar o atendimento aos usuários. Para ele, o que impede o avanço dos municípios na área da saúde é o volume do valor aplicado na área, uma vez que em geral o investimento das administrações municipais é superior à exigência legal, o que não acontece nas esferas estadual e federal. Segundo Costa, é necessária uma mudança de paradigma, para que as gestões municipais mudem a postura e consigam com a força da integração alterar o cenário atual e cobrar ações efetivas dos demais entes. Outra questão apontada por ele é encontrar alternativas de qualificar os gastos com saúde, cobrar o correto repasse dos recursos do Estado e da União aos municípios no tocante às transferências de recursos para o custeio dos serviços de saúde. O secretário executivo da AMMVI lembrou que a pauta de reivindicações entregue ao governador abordava a saúde em um de seus três itens e, na audiência com Colombo, ele concordou que a região do Médio Vale do Itajaí é a única que não possui hospital público. Para tentar compreender os gastos com saúde e a diferença entre as regiões, o secretário executivo sugeriu que seja feito um levantamento dos gastos com saúde nas regiões ou nos municípios que possuem hospital público e comparar com os dados da AMMVI, para analisar se a instalação de um hospital





ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

44 regional impacta no investimento municipal na área. O presidente da Associação lembrou que deve ser
45 solicitado que o Estado mantenha em dia o repasse dos financiamentos. Em deliberação, o secretário
46 executivo sugeriu que a AMMVI envie ofício ao secretário de Estado da Saúde solicitando resposta por
47 escrito aos pleitos da região, principalmente no que tange o pagamento dos valores atrasados. O prefeito
48 de Apiúna, senhor Nicanor Morro, disse que antes do ofício é necessário conferir com os municípios se
49 tais pendências ainda permanecem, como também solicitar no documento a previsão de pagamento. Além
50 disso, ressaltou que em agosto deverá ser montada uma nova agenda com o secretário Kleinübing para
51 tratar da saúde pública da região. Em prosseguimento, o presidente da AMMVI relatou sobre o Ciclo de
52 Palestras Estratégicas de Santa Catarina, evento promovido pelo governo estadual com o apoio da
53 Associação. As palestras foram realizadas nos dias dezenove de maio, dois, nove e vinte e três de junho,
54 no auditório da entidade, em Blumenau. Em maio foram proferidas palestras sobre Desenvolvimento
55 Regional e Segurança Pública. Em junho foi a vez de Defesa Civil, Saúde, Educação, Energia, Fazenda e
56 o encerramento com a palestra do governador Raimundo Colombo. Nestes encontros, a AMMVI fez
57 reunião entre os prefeitos e os secretários de Saúde e Educação. Em desenvolvimento regional, observou-
58 se que a prioridade do Estado é contemplar primeiramente as regiões economicamente menos
59 favorecidas. Já sobre segurança pública, foram apresentados os objetivos estratégicos e resultados da
60 gestão. Na defesa civil, o secretário de Estado Milton Hobus falou do planejamento de estruturação de
61 Santa Catarina para o enfrentamento e a mitigação de desastres naturais. Na saúde, o secretário
62 Kleinübing abordou o novo modelo de gestão da área. Em energia, o presidente das Centrais Elétricas de
63 Santa Catarina (Celesc), Cleverson Siewert, mostrou a visão estadual e nacional da política de energia. Na
64 Fazenda, o assunto foi o contexto e as perspectivas do Estado. Já na Educação, o secretário Eduardo
65 Deschamps explanou sobre o Pacto pela Educação em Santa Catarina. Na ocasião, o secretário se reuniu
66 com os prefeitos, momento em que foi entregue a ele a pauta de reivindicações que continha pleitos para a
67 região do Médio Vale, como também solicitava apoio do Estado na defesa de pautas de caráter nacional.
68 O presidente da AMMVI explicou que a pauta entregue ao secretário pediu ampliação do investimento do
69 Estado no transporte dos alunos da rede estadual de ensino executado pelos Municípios, de forma que o
70 repasse de recursos do Estado cubra integralmente as despesas do transporte; esclarecimentos quanto à
71 municipalização do Ensino Fundamental, uma vez que, em alguns municípios, a rede estadual está
72 forçando a municipalização ao não aceitar matrículas de alunos no primeiro ano; aporte financeiro para
73 manutenção do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois grande parte das despesas está
74 ficando com os Municípios e o Estado está ausente nesta área; unificação do calendário escolar das redes
75 municipal e estadual de ensino, de forma a facilitar o transporte dos alunos e demais ações planejadas
76 durante o ano; apoio financeiro aos Municípios para manutenção dos polos da Universidade Aberta do
77 Brasil (UAB) por meio da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), uma vez que os custos
78 estão inviabilizando a abertura de novas turmas. O secretário executivo da AMMVI falou que o diretor de
79 Apoio ao Estudante (Diae) da Secretaria de Estado da Educação, Osmar Matiola, estará na próxima
80 reunião do Colegiado de Educação, para a qual alguns prefeitos também serão convidados, a fim de
81 esclarecer questões pontuais e abordar principalmente o transporte escolar. Na reunião, o senhor
82 Deschamps teceu vagos esclarecimentos sobre a municipalização e garantiu que o conflito será
83 melhorado, pois não há orientação para que as escolas estaduais impeçam matrículas de alunos no
84 primeiro ano do ensino fundamental. O secretário disse ainda que o EJA é de responsabilidade do Estado
85 e os Municípios não devem arcar com tais custos, como também que as gerências regionais têm livre
86 arbítrio para trabalhar com a unificação do calendário escolar e que esta iniciativa é relevante, e frisou

87 ainda que o a Udesc está tendo dificuldade com alguns convênios da UAB, mas os trâmites para
88 promover soluções estão em andamento. Cobrado sobre demais temas não formalizados no documento, o
89 senhor Deschamps esclareceu que novas vagas para o Ensino Médio serão abertas no estado, porém a
90 maioria em horário diurno. Dando continuidade, passou-se para o quarto item da ordem do dia,
91 explanado pela tenente-coronel Claudete Lehmkuhl, comandante da 7ª Região da Polícia Militar (RPM),
92 sediada em Blumenau, que abrange quarenta e quatro municípios em torno de Blumenau, Brusque e Rio
93 dos Sul. Estavam presentes ainda o comandante da 18º Batalhão da Polícia Militar (BPM), de Brusque,
94 tenente-coronel Moacir Gomes Ribeiro; o comandante do 10º BPM, tenente-coronel Carlos Alberto Fritz
95 Bueno; o secretário operacional da 7º RPM, tenente-coronel Rubens Neumann. Na ocasião, a tenente-
96 coronel apresentou o contexto da segurança pública da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) de cada
97 um dos catorze municípios da região nos seguintes itens: ocorrências mais atendidas pela PM de janeiro a
98 maio de dois mil e catorze e de dois mil e quinze; análise comparativa dos números do ano passado e
99 deste ano por ação ou delito (acidente de trânsito, posse de drogas, furto, roubo, violência doméstica,
100 lesão corporal gravíssima, tentativa de homicídio, homicídio doloso, estupro, tráfico de drogas, outros);
101 distribuição do número de efetivos das Polícias Civil e Militar, equipamentos, veículos e convênios; como
102 também os avanços e os investimentos nos últimos dois anos. Segundo ela, está sendo avaliado o efetivo
103 local e trabalhado com uma possibilidade de redistribuição na própria área, uma vez que nova turma ainda
104 está em formação e não se tem uma definição dos efetivos que serão alocados na região. A comandante
105 falou ainda que não há uma recomendação oficial sobre o número de efetivos conforme a população, pois
106 os índices de violência tem variáveis. A recomendação é que cada cenário seja analisado conforme as
107 características locais. A senhora Claudete salientou ainda que para melhorar o cenário atual da segurança
108 pública, é necessária a construção de políticas públicas eficientes, pois se existe tráfico de drogas e roubo,
109 é porque se tem consumidor. Segundo ela, é necessário criar condições socioambientais para viver e
110 programas que reforçam as políticas de enfrentamento da violência. A 7ª RPM está buscando algumas
111 alternativas para melhorar o atendimento, dentre elas ações pontuais com a comunidade e entidades,
112 transferência da Central 190 para a sede da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Blumenau,
113 criação de um Centro de Controle Operacional e melhoria no atendimento das centrais de emergência. O
114 prefeito de Apiúna solicitou maior atenção, pois o município tem dez mil habitantes e sete policiais, o que
115 ocasiona a ausência de atendimento em alguns casos. Para a tenente-coronel, a certeza da impunidade no
116 Brasil é o principal fator que prejudica a segurança pública e, para contribuir na melhoria desse cenário,
117 ela incitou a articulação dos prefeitos junto aos legisladores, que elaboram e votam as leis. Ela destacou
118 ainda que existem outros meios de se fazer segurança pública, que já estão sendo estudados para
119 implantação na região, pois não se deve acomodar da ideia de falta de efetivos. Os prefeitos também
120 solicitaram a integração das polícias para facilitar o trabalho e otimizar os custos. O prefeito de Botuverá,
121 senhor José Luiz Colombi, questionou como os comandos regionais vêm agindo para mudar a questão do
122 número de efetivos, já que a baixa está sendo constante. Conforme a comandante da 7ª Região da PM, o
123 governo estadual tem investido recursos na capacitação do efetivo, o que contribui para a retenção dos
124 profissionais. Segundo levantamento, atualmente o Estado está próximo de atingir número igualitário
125 entre a baixa e o ingresso. Findada a apresentação, a assessora de Saneamento e Meio Ambiente da
126 AMMVI, senhorita Simone Gomes, informou sobre o folder desenvolvido para a campanha de fossa e
127 filtro, que serão distribuídos aos municípios. Lembrou ainda que em dezembro de dois mil e catorze os
128 prefeitos aprovaram o convênio com a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) para
129 treinamento sobre Cadastro Ambiental Rural (CAR). Neste quesito, os prefeitos deverão indicar um





ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

130 técnico municipal até o dia dez de julho para receber a capacitação, os quais deverão ser multiplicadores
131 do Cadastro. O secretário executivo explicou ainda a defasagem de técnicos na Fundação do Meio
132 Ambiente (Fatma), pois do último concurso serão chamados somente dois agentes administrativos para
133 Blumenau, não resolvendo a falta de pessoal para os laudos. Diante disso, a AMMVI vai aguardar a
134 nomeação destes nos cargos e, em seguida, entrará em negociação para a transferência de um técnico para
135 a região. Conforme o prefeito de Botuverá, a Fatma vai trabalhar pela municipalização dos serviços na
136 área de meio ambiente, para transferir responsabilidades. Em seguida, o senhor Corrêa falou sobre
137 movimento econômico, informando que no dia trinta de junho acontecerá uma reunião do Colegiado de
138 Fazenda da AMMVI. Será buscada ainda uma reunião com o secretário de Estado da Fazenda, senhor
139 Antonio Marcos Gavazzoni, para cobrar solução em relação às perdas que a região tem tido em
140 detrimento do crescimento de outras. Complementando o assunto, o assessor econômico da AMMVI,
141 Célio Francisco Simão, informou que esteve em São Paulo para compreender as operações das telefonias,
142 onde se detectou que alguns processos estão errados e o faturamento está concentrado em Florianópolis.
143 Na reunião, foram feitos alguns acertos, o que representará para a região do Médio Vale do Itajaí cerca de
144 R\$ 204.000,00 (duzentos e quatro mil reais) de retorno. O assessor econômico apresentou ainda o índice
145 do Valor Adicionado (VA), salientando que o mesmo pode sofrer mudança. No sétimo assunto em pauta,
146 abordou-se a gestão municipal, em que o secretário executivo disse que até maio deste ano o Fundo de
147 Participação dos Municípios (FPM) cresceu, em termos nominais, 5,4% se comparado ao mesmo período
148 do ano passado. Segundo dados, a previsão para o mês de junho é queda de 16% em relação a maio. No
149 ano passado, até o mês de maio o Fundo tinha aumentado 12,7% e este ano foi 5,4%. Já o Imposto sobre
150 Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cresceu 6,9% de janeiro a maio e o ano passado esse índice
151 foi de 12,6%. Para junho, há previsão de queda. No ano anterior, tanto o FPM quanto o ICMS cresceram
152 o dobro da inflação, que em maio tinha chegado a 6,37%; neste ano, os dois estão abaixo da inflação, que
153 atingiu 8,47% em maio. Além disso, houve queda de algumas receitas, a exemplo do Imposto sobre a
154 Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O senhor Corrêa alertou para a necessária redução dos
155 custos dos municípios, pois há redução de receita, atraso nas transferências, crescimento das despesas
156 correntes, principalmente em relação à folha de pagamento. Em assuntos gerais, o secretário executivo da
157 AMMVI relatou a reunião realizada com o governador Colombo no dia dezesseis de junho, cujo
158 agendamento foi intermediado pelo secretário de Estado da Casa Civil Nelson Serpa. Na ocasião, os
159 prefeitos entregaram a pauta de prioridades da região, com três pedidos: atenção à saúde pública da
160 região, nova edição do Fundo de Apoio aos Municípios (Fundam) e do programa Juro Zero e melhor
161 distribuição do número de efetivos na segurança pública. Além disso, foram anexadas ao ofício as
162 prioridades nas demais áreas da região, que são fruto de reuniões de planejamento estratégico. O senhor
163 Corrêa informou ainda que foi viabilizada uma reunião com a reitora da Universidade Federal de Santa
164 Catarina, senhora Roselane Neckel, no dia quinze de junho, em que participaram os prefeitos Indaial, Rio
165 dos Cedros e Rodeio. Na oportunidade, a reitora falou sobre a instalação do campus de Blumenau, seus
166 projetos futuros, pós-graduação para consolidação do polo, número de vagas por semestre. Outra reunião
167 também foi cumprida com a comandante da 7ª RPM para apresentar as problemáticas da região e buscar
168 novas parcerias. O secretário falou que as próximas agendas estão previstas para acontecer com a
169 Bancada Parlamentar Catarinense, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em
170 Santa Catarina, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), a Celesc,
171 Secretaria de Estado da Fazenda. Em continuidade ao item da pauta, o presidente da AMMVI falou do
172 crescente número de reclamações com relação ao trabalho da Empresa de Pesquisa Agropecuária e



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466 – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

173 Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) na região, pois a instituição não tem colocado número de
174 técnicos suficientes para atender os municípios, o que é recorrente na maioria deles. Em seguida, o
175 presidente da AMMVI sugeriu a mudança das datas das assembleias para quinta-feira à tarde, por
176 sugestão do prefeito de Apiúna, uma vez que a sexta-feira de manhã impossibilita a presença de dois
177 prefeitos em função de compromissos de estudo. Seguindo para o término da assembleia, os prefeitos
178 agendaram o próximo encontro para o dia vinte e três de julho. Nada mais havendo a tratar, o senhor
179 presidente da AMMVI encerrou a assembleia, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu,
180 Michele Prada, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor
181 presidente e pelo senhor secretário executivo da AMMVI.

Paulo Roberto Weiss
Presidente da AMMVI
Prefeito de Rodeio

José Rafael Corrêa
Secretário Executivo da AMMVI

Michele Prada
Assessora de Comunicação Social da AMMVI

182
183